

PRÓ-LICENCIATURA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: REFLEXÕES A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (PRIMEIRA FASE) E ENSINO MÉDIO

Francielle da Silva Mendonça

Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Itumbiara (UEG UnU-Itumbaira)

Júlio César Maia

Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Itumbiara (UEG UnU-Itumbaira)

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência objetiva apresentar atividades desenvolvidas ao longo de dois semestres por uma discente do curso de Educação Física (EF), modalidade Licenciatura e Bacharelado, no Programa de Bolsa Pró-Licenciatura (PBP-L), aprovado no ano de 2013. Trata-se de uma experiência recente, a despeito do prazo de uma década desde a constituição e promulgação da resolução que orienta o programa (Goiás, 2013), para a proposta de Estágio Supervisionado (ES) concebida pela nova matriz curricular do seu curso de EF (Goiás, 2023), e, em especial, para a Unidade Universitária (UnU) em que se realizaram as atividades, da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

O movimento relatado é compreendido em dois instantes, dedicados: 1) à reflexão de elementos contidos nos documentos normativos que regulamentam o PBP-L na UEG, bem como a sua adesão no campo do ES em EF (dupla formação); 2) à apresentação de atividades desenvolvidas por discente bolsista que justificam os conceitos evidenciados dos documentos, bem como a sua aproximação com o conceito de experiência em Larrosa Bondía (2002).

PRÓ-LICENCIATURA E ES EM EF ESCOLAR

Vale destacar, da Resolução n. 579 de 2013, dois importantes objetivos do PBP-L:

I - estimular o desempenho das potencialidades discentes, em especial, no que se refere à formação de docentes para a Educação Básica, contribuindo na elevação da qualidade de sua práxis; [...]

III - fortalecer os cursos de Licenciatura, bem como o Estágio Supervisionado e

conscientizar os discentes quanto à relevância social da docência; [...] (Goiás, 2013, p. 2).

Com base nesses objetivos, isto é, no estímulo de potencialidades que visam a elevação da práxis em intervenções pedagógicas e na percepção da relevância social da prática docente, pode ser estabelecida uma aproximação entre o programa a e a proposta de ES historicamente defendida pelo curso de EF da UEG. A fim de apresentar a afinidade entre os documentos, vale também destacar, do mais recente Projeto Pedagógico do Curso (PPP), alguns dos objetivos do ES:

- Articular a relação teoria/prática na consecução de uma formação profissional humanizada; [...]
- Aproximar a Universidade com os campos de estágio instigando o diálogo com suas respectivas comunidades; [...]
- Promover uma formação consistente, crítica, diversificada e propositiva que permita superar as complexas relações com o mundo do trabalho (Goiás, 2023, p. 73).

Da necessidade de ampliar aquilo que ao discente já é previsto no PPP para a prática pedagógica no ES, como a articulação teoria-prática, o diálogo com as comunidades e a formação para a superação de contradições do mundo do trabalho, o PBP-L tem sido importante. A realidade da EF na UnU-Itumbiara, de onde esta experiência é narrada, tem compreendido tal possibilidade e se esforçado, a partir do ES, para a sua execução.

EXPERIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) E ENSINO MÉDIO

O esforço deste relato, que permite as atividades da discente bolsista aproximarem dos objetivos do PBP-L, compreende-nas como experiência, em acordo ao conceito de Larrosa Bondía, para o qual experiência é o “[...] que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca [...]” (Larrosa Bondía, 2002, p. 21), aquilo que, longe de um simples evento, transforma e permite criar e redefinir significados previamente estabelecidos.

Todas as atividades planejadas e promovidas pela discente, em contributo com as componentes relacionadas aos ES, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, possibilitaram-na aprimorar sentidos e significados a respeito da prática pedagógica em EF escolar. Dentre as atividades, cabe destaque às observações viabilizadas pelas regências das intervenções, que em roda de conversas eram expressas, objetivando o aprimoramento da

prática pedagógica coletiva.

Fotografia 1 - Roda de conversas e protagonismo da discente bolsista.



Fonte: Acervo pessoal de Kellen Cabral.

Importante destacar, por fim, como atividades desenvolvidas que têm possibilitado o exercício do PBP-L na EF da UnU-Itumbiara, o auxílio na construção de análises de conjuntura, projetos de intervenção e relatos de experiência, para a conclusão do ES; o auxílio na construção de planejamentos e sequenciadores; o estudo orientado de textos programados para o ES e conseguinte estímulo de debates em sala de aula; e a participação em evento acadêmico local relacionado à exposição de práticas curriculares do curso, mediando debates a respeito do tema.

REFERÊNCIAS

LARROSA BONDÍA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista brasileira de educação**, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, 2002.

GOIÁS. Universidade Estadual de Goiás. **Resolução n. 579 de 2013**. Bolsa Pró-Licenciatura. Anápolis, p. 1-6, mar. 2013.

GOIÁS. Universidade Estadual de Goiás. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física Dupla Formação (Bacharelado e Licenciatura Integrados)**. Anápolis, p. 1-211, 2023.